

SIGMUND FREUD E MARQUES DE SADE: uma aproximação conceitual

Karen Kobayashi*
Marco Antônio Facione Berbel**

JUSTIFICATIVA

O presente artigo buscará a partir da leitura de Marques de Sade, identificar uma visão mais abrangente do significado do termo sadismo. A utilização deste conceito está ligada principalmente às características de cunho sexual que envolve uma dimensão de perversidade. Segundo Vignoles (1991) existe uma diferença entre perversão e maldade. O perverso é aquele que age sabendo da ação que está realizando e mesmo assim o faz. A perversão não delimita ações, ou seja, não existe um fato específico que o indivíduo precise cometer para que seja considerado perverso, o homem não nasce com esta característica, porém nasce com uma predisposição a adquiri-la, isso ficará sob os cuidados da educação e do ambiente em que este indivíduo se encontrar.

A partir da leitura de Sade buscar-se-á promover uma aproximação com a psicanalítica, mais especificamente com leituras das obras de Freud que trabalham com o conceito de sadismo. Freud encontrou o protótipo para um de seus casos, designando então essa compulsão para a violência ao próximo envolvendo questões sexuais como sadismo, mas para que se compreenda o conceito de sadismo, é necessário também compreender o conceito de masoquismo, pois o termo sadomasoquismo pode ser visto como sendo dois polos da perversão, uma vez que segundo Freud um sádico é sempre ao mesmo tempo um masoquista. O masoquismo por sua vez é visto como sendo o sadismo voltado para si mesmo, já o sadismo é o exercício da pulsão de dominação, portanto considera-se sadismo e masoquismo as duas vertentes de uma mesma perversão (LAPLANCHE E PONTALES, 2008).

A perversão aparece na obra de Marques de Sade “Filosofia na alcova” como um desejo pela satisfação sexual canalizada a um objeto específico visando o sofrimento alheio que fica bem nítido quando falamos de Dolmancé, o personagem que “instruía” seus “alunos” para uma visão libertina, nota-se que embora ele participasse da orgia, em muitos momentos ele se recusava a ter relações sexuais

*Acadêmica do 9º período curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão - UNICAMPO

**Graduado em Licenciatura Plena em Filosofia pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Mestre em Filosofia pela Universidade de São Paulo – USP.

com mulheres, pois não era daquilo que realmente gostava e seu prazer estava no sexo anal com homens sendo ele ativo ou passivo. O sadismo fica nítido nas últimas páginas do livro, onde o prazer na crueldade se mostra quando Dolmancé e os outros personagens mantêm relação sexual com a mãe de Eugénie contra sua vontade agindo de maneira brutal fazendo-a contrair um vírus que levaria por toda sua vida, como forma de vingança ou puro prazer, já que esta não havia feito mal algum a ele.

Freud, em seu texto *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade* ao abordar o tema da sexualidade, reflete sobre as dimensões sexuais na infância e na vida adulta analisando o que poderia ser considerado normal para uma vida sexual. Identificando que em dimensões anormais o indivíduo não buscará prazer sexual em sua plenitude, mas sim focará seu desejo em apenas um objeto/meio para atingir o prazer (ALBERTI, 2005).

Alguns autores em psicanálise, no entanto começaram a expandir o termo sadismo associando-o a agressividade propriamente dita, mas segundo Freud este termo está diretamente relacionado a questões de cunho sexual, pois cabe à libido canalizar essas pulsões, e uma parte desta é direcionada diretamente a serviço da pulsão sexual, sendo este o sadismo propriamente dito (LAPLANCHE E PONTALES, 2008)

Diante do que foi apresentado sobre Marques de Sade, a visão de Freud e a relação existente entre ambos, este trabalho buscará abranger de forma mais complexa a essência das esferas sexuais do sadismo e masoquismo através de conhecimento científico sob um viés psicanalítico levando em conta a formação das instâncias psíquicas, sendo elas essenciais para a constituição da maneira de ser e agir de cada indivíduo.

OBJETIVO GERAL

O objetivo desta pesquisa é compreender a possível relação entre o pensamento de Sade e o desenvolvimento do conceito de sadismo promovido por Freud.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Compreender a perversão através de aspectos apresentados por Marques de Sade em *Filosofia na alcova*;

Compreender os conceitos de sadismo e masoquismo em Freud;

Verificar a proximidade existente entre Sade e Freud considerando que um expõe comportamento e outro da cientificidade a ele;

METODOLOGIA

A presente pesquisa será desenvolvida a partir do método de revisão bibliográfica do material já existente a cerca do tema. Além disso, será utilizado fichamento de textos, este procedimento tem o intuito de abordar de forma coerente e organizada os materiais coletados. Segundo Marconi e Lakatos (2011), a revisão bibliográfica é a *pesquisa básica pura ou fundamental* onde não se preocupa em utiliza-los na prática, mas sim adquirir conhecimento através do próprio conhecimento. Assim, o trabalho partirá da análise de fontes primárias, passando para o exame das fontes secundárias e terciárias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTI, S. **A perversão o desejo e a pulsão**. Fortaleza. 2005. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1518-61482005000200008&script=sci_arttext> Acesso em: 20/05/2015.

LAPLANCHE, J. PONTALES J. B. **Vocabulário da Psicanálise**. São Paulo. Martins Fontes,. 2008.

MARCONI, M, A. LAKATOS, E, M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo. Atlas S.A,. 2008.

SADE, M. **Filosofia na alcova ou escola de libertinagem**. Brasília. Brasília LTDA,. 1968.

VIGNOLES, P. **A perversidade**. Campinas, SP: Papirus, 1991.

CRONOGRAMA

	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
LEITURAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X
FICHAMENTO	X	X	X	X	X	X	X	X	
ELABORAÇÃO PROJETO			X						
ELABORAÇÃO ARTIGO				X	X	X	X	X	
APRESENTAÇÃO NA SEMANA ACADÊMICA							X		
FINALIZAÇÃO								X	
REVISÃO FINAL								X	X